

O MARISCO

Nº 07

INFORMATIVO COMUNITÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DE CULTURA E CASA DE CULTURA DO LITORAL - ANO I

CULTURA PRAIEIRA É SUCESSO NA UERGS!

Músicos da praia e alunos da UERGS resgatam a cultura popular do litoral



Mileni, Lutiano e Mestre Julinho

O resgate cultural do auto folclórico do Boizinho, ou Boi-de-Fogo, realizado pelos músicos da Associação de Cultura em conjunto com os alunos da UERGS, fizeram um grande sucesso no I Seminário Regional de Educação e Desenvolvimento Sustentável do Litoral, na UERGS. O espetáculo da cultura do litoral foi apresentado para todos os participantes do seminário e também para os alunos das séries iniciais da Escola Herlita Teixeira.

A lenda do Boizinho, ou Boi-de-Fogo, recolhida do folclore popular, é comum em todo o país, ganhando singularidades em cada região. Aqui no litoral ninguém mais dançava o boizinho, até ser resgatado pela Assoc. de Cultura e encenado pelos alunos da UERGS. Participaram do auto os acadêmicos: Luiz Fernando como Seu Chico, Marzana como Dona Catirina, Angelina como O Doutor e Silvana como o Boizinho.



Badá do Túnel

O Público aplaudiu de pé a apresentação feita pelos músicos da praia e pelos alunos da UERGS. Além da apresentação do auto folclórico do Boizinho, o Grupo de Cultura Popular Kikumbí apresentou as músicas praieiras premiadas nos Festivais.



Michael, Martielli e Jociel

O evento veio consolidar o trabalho de valorização da cultura popular do litoral que vem sendo desenvolvido pela nossa Universidade e ratificar a importância da UERGS para a evolução do pensamento cultural de toda a comunidade cidreiraense.

CASA DO LEITOR

Livros Revistas

Material Escolar

Escritório CEEE e CORSAN

Lotérica Tabacaria

Av. Mostardeiros, Nº 3354

DESAFINADA!



A Banda Municipal, está vivendo dias de pesadelo. A Coordenadora Alice Fraga de Lima, ao apresentar para a prefeita o problema do sucateamento dos instrumentos da Banda, perdeu o

cargo de forma absurda e injusta! No outro dia, durante apresentação, por não estarem com os uniformes preferidos da Prefeita, um músico foi intempestivamente colocado pra rua. Na frente dos colegas, de forma estúpida, e antiética. Este músico era um dos instrutores, peça fundamental da Banda. O poder pode até tirar todos os componentes da Banda, mas a desafinada é uma só!

I MOTOPRAIA, UM SUCESSO TOTAL!



O sol e o calor do final de semana, contribuíram para que motoclubes de todo o estado viessem para nossa praia.. O I MotoPraia, aconteceu na Concha Acústica, com Shows musicais e Artequilíbrio. Máquinas especiais e motociclistas incrementados desfilaram pelas nossas ruas, em um evento promovido

JÁ SE PASSARAM

1.265 dias

SEM CONSELHO DE CULTURA

O MICO DO CAMARÃO Pág. 04

Sumiu o Projeto Musicanto e Escolinha da Banda! Pág.04

Última página

Capela da Fortaleza está em Festa! Pág.07

O MARISCO

Nosso povo praieiro possui características tão singulares, que as suas diferenças comparando-o aos demais, aparecem como o abismo aberto na planura. A história nos legou o pioneirismo da ocupação das terras do sul, ao mesmo tempo, nos negou o registro. O estado vive sob a égide do Centauro, enquanto nós, praieiros, sobrevivemos na subjetiva condição de Cavalos-Marinheiros, introjetados em nós mesmos, durante a maior parte do tempo, grávidos de nossos filhos. Para só no calor, explodir em milhões de pequenos seres, que servirão de alimento para espécimes mais desenvolvidos.

Nossa geografia de ventos intermitentes apagou da areia as páginas da história que guardava as pegadas dos Tropeiros do Litoral, e a construção social das paragens, currais, entradas significativas na evolução para o modelo das estâncias e fazendas: Condição econômica de domínio territorial e de desnivelamento social. O Caminho da Praia foi abandonado, assim como o foi toda a história que passou pela praia. Antes mesmo de iniciarmos o capítulo seguinte, já havíamos desaparecido, atrás da mobilidade dos cômodos e dos chavões de terra estéril e de pouca produtividade. Deserto inefável. Os Pescadores da Praia, os Coletores de Moluscos, ou simplesmente Marisqueiros, verificação humana que existe desde a pré-história, parece que nunca existiram. As barras oscilantes que acolhiam e expurgavam a vida não criaram nautas intrépidos, pescadores valentes que enfrentavam as ondas furiosas na busca do peixe nosso de cada dia. As mulheres dos homens do mar, desmemoriadas, não imitaram os pré-históricos, mariscando na beira da praia. Mas no entanto, mesmo negada a existência de seres inteligentes neste lugar abandonado de Deus, mesmo assim, nas margens das barras formaram-se povoados de poucos fogos. E os filhotes dos pescadores, sobreviveram debaixo de seus chapéus de palha, e ainda hoje seguem cantando histórias de tempos antanhos. Acontece um imenso vazio temporal e o espaço das areias malditas, é pouco a pouco invadido pelos sentidos acalorados que instintivamente, como os ancestrais, marcham para a orla. Mas que alguém sabe é fresca. Qual não é a surpresa quando encontram pequenos povoados de gente humilde. São pescadores, são marisqueiras. E aquela gente negra? Quem seria? São crias das



senzalas, fugidas e paridas na beira da praia. Que gente estranha comendo molusco, com farinha. Que povo esquecido, lançando tarrafas no caminho dos botos. Que pobreza, nos ranchos de palha, que nobreza enfrentando o mar. Que grandeza comandando os ventos. Que maleza morrer de calor. Disto foram-se criando pequenos aglomerados de habitações de passagem, de paragem, de estalagem, como era antes, quando ergueram-se os sambaquis. O espaço das areias virou o paraíso. Lugar de saúde, lugar de descanso, lugar de alegrias, lugar de famílias.

Acorreram as areias, gentes de todos os cantos, para construir o seu paraíso particular, e iniciou-se um dos maiores movimentos migratórios de estação que existe no país. Juntaram-se aos que aqui estavam os pedreiros, os marceneiros, os oleiros, e um sem número de obreiros que sonhavam construir também o seu paraíso. Um de cada região, um de cada ponta, convergindo ao meio natural. Cada qual trouxe um canto, um pranto, um sorriso, uma dança, e formou-se um imenso baile de Babel. O veraneio passou a existir, real como o vento.

Passageiro como a forma das dunas, fugaz como o peixe, eterno como o inverno. Hoje, as vítimas do esquecimento histórico, lutam com tentáculos de polvos, tentando alcançar cada qual com o seu braço, o referencial, a bússola perdida, o Norte magnético para justificar o seu Sul estético. O praieiro aprende com o mar que quanto maior a onda, mais forte o repuxo e quanto mais forte o repuxo maior o choque com a próxima onda que fatalmente virá. Nesse mar de ondas incessantes tenta lançar âncoras, as vezes na história imigrante, as vezes na ocupação branca, as vezes no Centauro dos Pampas, mas sempre, a exemplo da história, negando o espaço das areias. A beleza é conceitual e o valor é individual, sobrepujando o sofrimento coletivo. O pensamento individual quer existir indiferente ao consciente coletivo, tornando-se inconscientemente, coletivo. A construção do imaginário é estranha, visto que são estranhos os avistadores da construção. Enquanto o mar insiste em açoitar a areia, os perambulantes sem cais, continuam a negar ao espaço natural o direito de dizer dos signos escancarados pela própria força da sua existência. A vida passeia escondida, submersa na referência estética, na simbologia maior, só superada, as vezes, pela esperteza de quem, com a rede, puxa a vida, agora alimento, para ser novamente vida. A identificação poderá acontecer pela consciência coletiva, quando então os signos se mostrarão pelos conceitos estéticos comuns já existentes. Já não mais poder econômico, já não mais imposições preconceituosas, mas simples consciência da necessidade da construção de uma sobrequilha para reforçar o cavername da imensa embarcação que leva os comuns para as viagens do existir, coexistir, sentir e evoluir comunitariamente, na nau dos iguais, dos ideais e dos sonhos comuns.

EXPEDIENTE

Associação de Cultura do Litoral
Associação Casa de Cultura do Litoral

CNPJ: 03.671.776/0001-02

Este informativo é um equipamento de comunicação comunitária da ACL e ACCL
Rua Cauby da Silveira, nº 286 - Cidreira - RS
CEP: 95.595-000 / Fone: (51)681-3456 / 98226998

E-mail: omarisco@terra.com.br
NÃO EDITAMOS MATÉRIAS PAGAS.
Coordenação Geral: Ivan Therra
Direção: Liziane Barbosa

ESTE INFORMATIVO É PRODUZIDO,
EDITADO E DIAGRAMADO EM CIDREIRA.

Confeiteiros BOLOS DOCES SALGADOS ENCOMENDAS:
681-4559 / 96491891
RUA 201, Nº 466

ADVOGADO
Dr. Teodoro Matos Tomaz
OAB/RS 45475
Fone: (51)6633744
Cel: 99913426
Rua Major João Marques, 386 - 1º Andar - Centro
Osório - CEP: 95.520-000
E-mail: teodorot@terra.com.br

REVELAÇÃO EM 1H
FUJIFILM
FOTO ÓTICA MANIAS DE VERÃO
Fone: (51) 681-5049
Na frente da prefeitura
Av. Mostardeiros, Nº3296 - Cidreira

A TEORIA DA EDUCAÇÃO PELO SISTEMA GOELA ABAIXO!

Sempre com objetivos magnânimos, como por exemplo o de qualificar os educadores, é que aparecem os incríveis cursos, palestras, fóruns, e outros do tipo. Sem discutir, sem abrir debates, apenas despejando verdades incorrigíveis. Fatos isentos de interpretação e dogmas históricos. Onde só o palestrante é o dono e senhor da verdade, independente do poder de discernimento dos educadores. O poder da informação é detida por um só cérebro, que numa explosão de bondade resolve por bem, passar aos pobres educadores, seus bondes de conhecimento. A justificativa sempre é a formação de agentes multiplicadores de uma mesma idéia. Onde o educador deve assimilar a informação e passá-la aos educandos, sem críticas, sem discussões, sem atrapalhar o bom andamento da palestra. Os mandantes resolveram que é bom, então, é bom e pronto. Por força do poder econômico, através da preservação dos empregos, muitas das vezes, nossos educadores são obrigados a assistir palestras, sem qualquer fundamento, ou repleta de conceitos ultrapassados e anacrônicos. O discurso se repete, envolto em fitas douradas está a interpretação unilateral do fato histórico. O palestrante parece esquecer de interagir com a platéia, por força do hábito, pois não está acostumado a discutir pontos de vista diferenciados. Quando as verdades são despejadas boca a fora, sem qualquer possibilidade de discussão, cuidado! Você pode estar sendo vítima do antigo, mas ainda muito usado: Sistema de Educação Goela Abaixo!

TARRAFADAS!

* A Festa do Camarão, superou as expectativas, contou com uma estrutura excelente e teve um bom acesso do público! Tá na Rede!

* I Seminário Regional da UERGS, obteve êxito total, de organização, proposta e público. Tá na Rede!

* O Boizinho, ou Boi-de-Fogo é o auto folclórico resgatado da cultura popular litorânea e encenado pelos músicos da praia e alunos da UERGS, que fez o maior sucesso no I Seminário Regional da Universidade. Tá na Rede!

* Na Fortaleza, a comunidade rural de Cidreira, se divertiu à valer no Arraial do Bruno. Na festa junina estiveram além da comunidade rural, convidados, os músicos da Associação de Cultura e os alunos da UERGS, encenando o auto folclórico do boi-de-fogo. Tá na Rede!

* A Secretária Salete, está articulando a criação do Conselho Municipal de Cultura e Casa de Cultura. Reivindicações da nossa Associação. Tá na Rede!

* O Vereador Ogando(PP), do Balneário Pinhal apresentou moção de apoio a Bruno Bottega Gomes - classificado no Grêmio, solicitando uma verba para transporte e estadia do atleta nos dias de treino. Tá na Rede!

* Festa do Senhor Bom Jesus da Capela, na Fortaleza, com o Terno Junino dos Irmãos Andrade. Imperdível. Tá na Rede!

* Daniel Maíba, Instrutor da Escola do Túnel Verde levará uma coreografia criada para a música Oração das Sete Ondas (IvanTherra, Jociel Lima, Emanuel Santos) para o Festival de Danças de Osório. Tá na Rede!

* Caio Rodrigues, é o novo Diretor Municipal de Cultura. Tá na Rede!

* Ministério da Cultura, apóia projeto cultural em Cidreira. Tá na Rede!

* Maestro Igídio da Silveira, da nossa Banda Municipal, foi operado e passa bem.

Nossos tambores estão vibrando e emanando energias positivas para o pronto regresso do nosso maestro ao meio cultural de nossa comunidade. Tá na Rede!

* A Profª Mariza, estará levando a Invernada Artística da Escola Raul Pilla para representar Cidreira no Festival de Danças de Osório, a música coreografada é: O Filho de Boto (Ivan Therra / Marcelo Maresia). Tá na Rede!

* Janice Gil Teixeira, filha do nosso Tio Pedro vai representar o Brasil nos Jogos Panamericanos, na modalidade Tiro-ao-Prato. Tá na Rede!

* Alunos da Turma 105 da Escola Raul Pilla, apresentam o auto-folclórico do Boizinho para a comunidade escolar, divulgando o trabalho de resgate realizado pela Associação de Cultura e UERGS valorizando a cultura da praia. Tá na Rede!

* A Banda Marcial da Escola Herlita, está de vento em popa. Tá na Rede!

* O CTG Piazito, concluiu a obra da cozinha e da churrasqueira. A Inauguração foi com um jantar muito concorrido. Tá na Rede!

* A Biblioteca Pública, estará com o sistema de cadastro pronto e liberando a retirada de livros para leitura em casa, até o dia 30 de julho, promessa da Secretária de Educação. Tá na Rede!

* O Grêmio Estudantil, da Escola Raul Pilla apresenta projeto ecológico de coleta seletiva e reciclagem de lixo para o segundo semestre. Tá na Rede!

* Festa Amigos Amigos, vai ser no dia 01 de agosto, no Salão Paroquial. Várias bandas da comunidade e mais convidados especiais, estarão fazendo os shows e animando a galera. Tá na Rede!

* CD da Música da Praia, continuam as gravações no estúdio. Tá na Rede!

* I MotoPraia, trouxe para a nossa praia motociclistas de todo o estado, movimentou a cidade e foi um sucesso total! Tá na Rede!



RASGOU A REDE!

* A Segurança da Festa do Camarão, vinda de fora, comprometeu a festa, agredindo a comunidade, mostrando total despreparo na sua função de tratar com o público. Enquanto as empresas aqui da praia foram esquecidas. Rasgou a Rede!

* O fiasco da Prefeita I, foi promover um discurso vazio e descabido contra o Show da Música da Praia. Rasgou as Rede!

* O fiasco da Prefeita II, foi acusar absurdamente, os músicos profissionais por cobrarem pelo Show da Música da Praia. Rasgou a Rede!

* O fiasco da Prefeita III, foi afirmar que a prefeitura estaria pagando o espetáculo da Música da Praia. Conforme contrato, quem pagou o show foi a ATREB - Feiras e Eventos, e não a prefeitura. Rasgou a Rede!

* Tá difícil, conseguir uma reunião com o novo Diretor Municipal de Cultura, faz mais de quinze dias que a Associação de Cultura solicitou a reunião e até fecharmos esta edição não obtivemos resposta alguma. Rasgou a Rede!

* O Povo já está Repagando a Iluminação Pública, mas ainda assim as ruas continuam escuras. Rasgou a Rede!

* A Pedalada, O roubo, O furto estão em ascensão, e a comunidade está apavorada com a facilidade para cometer delitos. Rasgou a Rede!

* Te vira nos 30 minutos, tempo médio de atendimento da BM. Rasgou a Rede!

* A Coordenadora da Banda, Alice Fraga de Lima, por relatar a realidade do sucateamento do instrumental da Banda e perdeu o cargo. Rasgou a Rede!

* O Instrutor da Banda, Michael Dantas, por não estar usando o uniforme preferido da Prefeita, foi absurdamente colocado na rua! Rasgou a Rede!

* A Banda Municipal, está sem Coordenador, sem Instrutor, sem escolinha, e com os instrumentos sucateados. Rasgou a Rede!

* As Praças de Cidreira, parecem terrenos baldios. Rasgou a Rede!

* O I Moto Praia, publicou seus panfletos colocando o depreciativo - Bandas Locais - Isso não divulga o nome da Banda, desvaloriza o artista e depõe contra a organização do evento. Rasgou a Rede!

* Finalmente, O Executivo Municipal descobriu que sem Conselho de Cultura, não há liberação de verbas do Ministério da Cultura. Rasgou a Rede!

* Conselho Municipal de Cultura, Para cria-lo basta a vontade do Executivo Municipal. Cidreira ainda não tem o seu. Rasgou a Rede!

CALDERON
Comercial Salinas
Mini-Mercado
Camping
Aluguel de Apartamentos
Fone: 681-2345
Av. Central, 5993

DIMER
ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO
Onde o Cliente é um Amigo!
CERCAS
GRADES
PORTAS
BOX
JANELAS
LIGUE!
681-5858
9903-3120
Entrada da PLATAFORMA

SAIA DA FILA!
PAGUE SUAS CONTAS SEM FILA!
CEEE - CORSAN
CÓDIGO DE BARRAS
NA FRENTE DA PREFEITURA
NICY'S
Loja 4
* CÓPIAS XEROX * ENCADENAÇÃO
* PLASTIFICAÇÃO * SERVIÇO DE FAX
PROMOÇÃO DE CARTÕES TELEFÔNICOS!
AV. MOSTARDEIROS, 3260 - LOJA 4

RECADOS DO CORAÇÃO
Mensagens
AO VIVO E FONADAS
681.3003
9839.2702
Av. Fausto Borba Prates, 4750

ADVOGADO
Dr. Valtair Cândido
OAB/RS.15.354
Cível
Crime
Trabalhista
Inventários
Cobrança Comercial
Fone: 681-4720
Rua Jorge Moisés Gil, 2207

ECOLOGIA ALERTA!



Grupo de Estudos Mamíferos Aquáticos do Rio Grande do Sul
Rua Felipe Neri, 382/203. POA-CEP:90440-150.RS.BR
Fone:(51)3335 2886. E-mail: gemars@terra.com.br

Qualquer informação sobre encalhe de Baleias, Botos, Golfinhos e Tartarugas Marinhas na praia, ou avistagens destes animais vivos no mar, por favor entrar em contato com os integrantes do GEMARS, através dos fones:

Escritório GEMARS: (51) 3335-2886

Ignácio Moreno: (51) 9823-9458

Daniel Danilewicz (51) 9674-6474 / 3346-1267

Paulo Ott: (51) 9973-1795 / 3328-5616

Larissa Oliveira: (51) 9681-3874 / 3284-1187

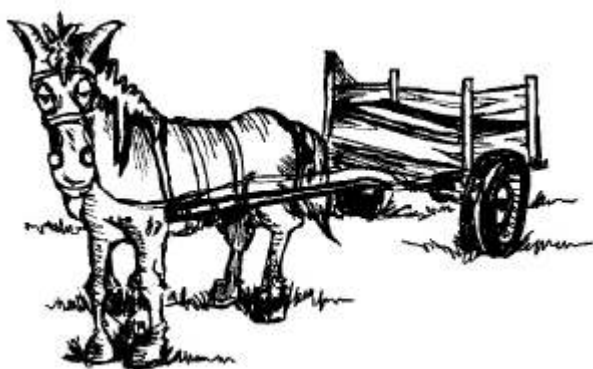
Márcio Martins: (51) 9901-7127 / 3320-2055

ANIMAIS ENCALHADOS Saiba como lidar e quem avisar

É muito comum para nós que vivemos na praia a avistagem de animais marinhos encalhados, ou em situação difícil. Principalmente nestes meses de inverno. Em muitas das vezes os animais podem estar apenas descansando, pois somos rota de migração. Na tentativa de ajudar devolvemos ao mar animais cansados e sem condições de prosseguir a sua jornada, condenando-os a morte. Para sabermos a melhor maneira de lidar com as diferentes espécies que vem dar à nossa costa, quando da avistagem com qualquer tipo de animal devemos contatar o CECLIMAR - Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos da UFRGS. O CECLIMAR fica ali no Imbé e pode ser contatado pelo fone: (51) 627-1309.



O CAUSO DA CARROÇA VAZIA



Certa vez, meu velho pai convidou-me para passear pelas ruas de Cidreira. Era tardinha o sol se punha, dando um espetáculo de rara beleza. Caminhando próximo aos cômodos, lado a lado, em silencioso ritual, fomos andando e apreciando a natureza ao redor. Até que em determinado momento, olhando longe e levando o dedo ao ouvido, meu pai falou: Filho estás escutando? Respondi: São os pássaros, estou escutando sim, são lindos. Não, me disse ele, escuta bem. Afinei o ouvido, me detive um pouco e respondi: É uma carroça, que deve estar passando lá por trás dos pinus. Uma Carroça Vazia, disse o meu pai. Ué?! Como sabes que está vazia? Perguntei tomado de surpresa. Ele com toda a calma do mundo me respondeu: Porque se vem fazendo muito barulho é porque não tem nada dentro. Hoje, passados alguns anos, ainda não esqueci deste causo. E sempre que chega alguma pessoa, fazendo muito alarde, gritando muito, querendo chamar para si todas as atenções, querendo falar sozinha todas as palavras, querendo ser a dona da verdade, sem querer ouvir ninguém, intimidando as pessoas com berros, com gestos espalhafatosos e frases de efeito, lembro-me sempre do meu velho pai dizendo: Se está fazendo muito barulho é porque não tem nada dentro.

Por E-mail: Martielli Weiss

O Marisco e os Processos



Na reunião, monólogo, entre o Executivo e a Banda Municipal, foi imputada ao "Marisco" e a sua equipe de redação a autoria de dois processos contra a Prefeitura

Municipal. Cabe ao Marisco esclarecer à todos os componentes da Banda bem como à toda a comunidade que, diferente do que foi relatado pelo executivo, este informativo e sua redação nunca moveram qualquer processo contra a Prefeitura. Tratando-se pois, de uma deslavada "falácia", o que foi relatado. Se com esta artimanha, está o Executivo tentando responsabilizar o nosso informativo e sua equipe, pelos atropelos e esvaziamento que vem sofrendo a Banda, isto é no mínimo ingenuidade da parte do executivo, pois os componentes da Banda são pessoas talentosas e com poder de discernimento para perceber que este informativo e sua equipe não tem como ser responsabilizado pelas dificuldades geridas pelo próprio Executivo. Não foi o Marisco que deixou de executar a restauração do instrumental da Banda. Não foi o Marisco que colocou a Banda à tocar em inauguração de guarita. Não foi o Marisco que fez com que os músicos da Banda se vissem obrigados a vender rifa para confeccionar um novo uniforme. Não foi o Marisco que aceitou a inclusão na folha de pagamento da Banda, de pessoas que não tocam nada. Não foi o Marisco que "convidou" os adolescentes componentes da Banda à faltarem as aulas para trabalhar ilegalmente na Prefeitura. Não foi o Marisco que acabou com as viagens da Banda. Não foi o Marisco que colocou a Banda à tocar no lado de fora do restaurante, enquanto os fanfarrões comiam à la farta. Não foi o Marisco que acabou com a escolinha de música da Banda. Enfim, Não foi o Marisco que processou a Prefeitura. Quem administra a Banda Municipal é o Executivo, e à ele devem ser imputadas todas as glórias e as desonras.

FRIEDRICH & PINKOSKI
ADVOGADOS ASSOCIADOS
Karina Pinkoski de Souza
OAB/RS - 44.901
Maria Helena Kremer Friedrich
OAB/RS - 14.628
Fone:(51)682-1133
Rua Schoenewald,614 - Balneário Pinhal/RS

Representante
CREDIMATONE
Di\$K Money
9142-1588
681-4749
Serviços Financeiros
Empréstimos p/ Funcionários Públicos ativos e inativos
Seguros de Vida, Residencial, Veículos e DPVAT
Av. Fausto Borba Prates, 4199

Padaria Mercado e Açougue
PÃO KENT
O melhor da praia!
Av. Fausto Borba Prates Nº 2655 Fone: 681-1344

SUMIU!

A Escolinha de Música da Banda!



Misteriosamente... Silenciosamente... Sumiu! A Escolinha de Música, parte importante da Banda, pois é da escolinha que surgem os novos músicos que perpetuam o Projeto Cultural Banda Municipal, Sumiu! Sem avisar nada para ninguém o projeto foi extinto, restaram

apenas alguns poucos alunos, sendo ensinados pelos músicos da Banda. O projeto Musicanto, anunciado pelo Executivo, no espaço Centro Solidário, Acabou! A comunidade não ficou sabendo de nada. As aulas não existem mais, os alunos foram dispensados. As crianças que foram procurar o Projeto Musicanto, anunciado pelo Executivo, voltavam com a resposta de que não haviam mais vagas. Ninguém dizia que o Projeto Musicanto não existia mais. O que será que aconteceu com o Projeto Musicanto? Além de não termos variedade de opções para que as crianças de Cidreira, não fiquem pelas ruas, as poucas que existem são simplesmente extintas. Sem comunicação, sem aviso, sem responsabilidade, para com os adolescentes que tem o direito de estar no projeto comunitário. Um espaço importante para a juventude de nossa comunidade, pois podiam aprender música no turno inverso ao da escola, um dos poucos projetos culturais do Executivo que funcionava. Até isto acabou!



O Mico do Camarão



Adriano Lima. Mas foi contratado o espetáculo, que aliás, foi excelente, segundo o público que não deu a mínima, para os chilikies na Praça de Alimentação, e foi prestigiar os artistas de Cidreira no Show da Música da Praia. Porém o que mais impressionou, aos visitantes e a comunidade foi a atitude descabida da Prefeita, que ocupou o seu tempo para esbravejar contra um Show que fazia parte da programação da Festa que ela mesma organizou. E o que mais impressionou aos artistas que estavam trabalhando, pois são profissionais da música, foi o fato de a Prefeita ter acusado os músicos por terem cobrado para fazer o show. Dizendo que a Prefeitura teve que pagar R\$ 1.500,00 pelo espetáculo. A acusação é descabida, pois é evidente que o Show da Música da Praia tem custo, assim como qualquer outro espetáculo executado por profissionais. Porém a nossa Prefeita, em ato falho, faltou com a verdade ao falar para o público presente na festa, dizendo que a prefeitura estava pagando o show, pois não foi a Prefeitura que pagou o espetáculo, o show foi contratado e pago pela ATREB - Feiras e Eventos, conforme contrato. Esta empresa ficou responsável pela contratação e pagamento de todos os espetáculos da Concha. O resultado final do Mico foi a vaia do povo que estava na Praça, que não deu a mínima para aquela pantomima e foi ver o espetáculo. Além de tudo, ainda estão desmentidas as afirmações de que a Prefeitura estaria pagando. E se estivesse não faria mais do que a sua obrigação, pois é para isso que existe a Prefeitura, para fomentar a cultura e valorizar os artistas e a comunidade. Tudo isto poderia ser evitado se a nossa Prefeita, antes de se expor, fosse ao dicionário saber o que significa a palavra ÉTICA.

quem pagou o maior mico na Festa do Camarão foi a nossa Excelentíssima Prefeita, quando de microfone em punho, incitava os visitantes da Festa do Camarão, que estavam na Praça de Alimentação, para que não assistissem ao Espetáculo da Música da Praia, que naquele momento estava acontecendo na Concha.

Além de não ser atitude digna de uma Prefeita, estar lançando impropérios e pagando mico em público, se os artistas e a cultura da praia, incomodam tanto, bastava proibir que o espetáculo fosse contratado, como aconteceu no verão, durante a gestão do Secretário



CONTRATANTE: ATREB - Feiras e Eventos
Endereço: Av. Azenha, 1591/304 - POA-RS
Representante: Mauro Reginato
CNPJ: 01.214.156/0001-84

LOJAS BABILÔNIA
Confeções e Calçados
Moda Surf & Artigos Esportivos
Masculino, Feminino e Infantil
Av. Mostardeiros, nº 3330
Fone: 681-1486

Dinamic
Vídeo
LANÇAMENTOS EM
DVD / VHS & GAMES
AGORA EM NOVO ENDEREÇO!
Av. Central, Nº 5226 Fone: 681-2934

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO PINHAL



A comunidade do Balneário Pinhal pela sua Associação esteve participando do encontro promovido em POA, quando da passagem do dia Internacional contra o tráfico ilícito de Drogas e 10ª Semana Gaúcha

Contra o Uso Indevido de Drogas. O encontro se deu na Esquina Democrática, e a Associação esteve distribuindo a 10ª edição da Cartilha de Orientação Escolar Contra o Uso Indevido de Drogas e esteve presente na entrega ao Governo do Estado do abaixo-assinado para a inclusão no currículo escolar da obrigatoriedade do ensino de drogas entorpecentes, psicotrópicas e sobre AIDS.



CARLINHOS IMÓVEIS

* Aluguel
* Venda
* Compra
* Construção
Fone: 681-1388
Fax: 681-3164
Av. Interpraias, 7081

CIDREIRA MUDANÇAS TRANSPORTES

POA-CIDREIRA DIARIAMENTE
Ligue!
99835024
C/Denilson



Atendemos todo o estado!

TCHÊ GURI AGROPECUÁRIA



ÓTIMOS PREÇOS!
VENHA CONFERIR!
VARIEDADE RAÇÃO!

UTENSÍLIOS!
ARTEFATOS DE COURO
REVENDA DE GÁS!
FONE: 681-5138/96946940
AV. CIDREIRA, 522

Atendimento 24 horas!

FARMÁCIA CENTRAL

* Medicamentos
* Genéricos
* Perfumaria
Fone: 681-2846
Av. Mostardeiros, 3497
NA FRENTE DA CONCHA

PONTO DO X Bar do Peruca

Na Frente do Raul Pilla
Tele-entrega!
99444667

X Carne R\$ 3,00
X Coração R\$ 3,80
X Calabresa R\$ 3,50
X Frango R\$ 3,50
Torrada R\$ 1,50
Prensado R\$ 2,00
***Temos Granola**
Av. Fausto Borba Prates, 2688

E O VESTIBULAR DA NOSSA UERGS?

Estamos no mês de julho, a estas horas deveríamos estar recebendo em nossa praia, um número bastante expressivo de candidatos às vagas oferecidas pela nossa universidade. Porém com a mudança de governo fomos penalizados com o adiamento do vestibular da nossa unidade. Unido ao fato de não termos o vestibular de inverno, também não fomos contemplados com a programada instituição de mais um curso em nossa universidade. O que significa que menos 80 vagas serão oferecidas aos alunos de nossa região. Segundo comissão que foi ter com a reitoria da UERGS, o nosso vestibular de inverno foi transferido para o verão. Se formos pensar na questão acadêmica,

perdemos um semestre de continuidade em nosso curso. Se pensarmos na questão local, deixamos de receber vários vestibulandos que trariam o desejado movimento à nossa praia. É claro que a questão acadêmica é importante, mas não podemos descartar a relevante movimentação que o vestibular de inverno traria para a nossa Cidreira. Enquanto isso, os movimentos políticos, de nossos vereadores e do executivo que deveriam estar dando prioridade à defesa da permanência de nossa universidade, parecem não encontrado respaldo, pois até agora não temos assegurada sequer a certeza da continuidade da nossa universidade. Tá na hora de cobrar o voto!

A LIBERDADE DE EXPRESSÃO

“É livre a expressão de atividade, intelectual, artística, de informação e de comunicação, independentemente de censura ou licença.”, diz a Constituição do Brasil. Mas não é o que se vê no decorrer da história. Na década de 30, em meio a uma grande desigualdade social, o povo tinha tido os seus direitos de expressar-se; e se o fizesse vinham logo as punições. Em 1964, assumem os militares golpistas que cassaram os direitos políticos, coibiram a liberdade do cidadão, a liberdade de expressão e de consciência.

Já nos dias de hoje, esta intenção continuista de punição, de repreensão, perpetua-se em certas instituições, que pela intimidação e pelo medo castram a livre expressão da atividade intelectual, de manifestação do pensamento, de criação, da informação, da indignação e da liberdade de comunicação. Com esta censura, este crime contra a liberdade, perde o cidadão, perde a liberdade, perdemos todos nós.

Carlos M. S. Silveira - Acadêmico da UERGS

GRÊMIO DO RAUL PILLA FAZ RECICLAGEM DE LIXO NA ESCOLA



O Grêmio estará apresentando, para a comunidade escolar, um projeto de reciclagem de lixo, que visa a aquisição de equipamentos para a escola. Segundo o presidente Matheus Junges, as turmas serão incentivadas a participar coletando garrafas tipo “PET” e latinhas, para que sejam trocadas nas empresas especializadas por computadores, copiadoras, ventiladores, tintas, além de outros utensílios. Além deste projeto, o Grêmio ainda está otimizando o funcionamento da Rádio, para tanto, já adquiriu caixas de som que serão distribuídas em todas as salas de aula, facilitando a comunicação. O Grêmio estará preparando para a volta às aulas, em agosto, a Semana do Estudante.



Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
Unidade Cidreira

A COMUNIDADE DO LITORAL QUER MAIS UERGS

Já perdi as contas do número de pessoas que me procuraram para questionar a respeito de um futuro vestibular na UERGS. Este fato, acredito que seja, uma prova indubitável do interesse da comunidade em se manter informada sobre o andamento da universidade. Além de procurarem os alunos, também se comunicam diretamente com a Unidade, buscando esclarecimentos acerca da sua ampliação.

Essa expectativa de um novo vestibular ou da criação de um novo curso, expressa o desejo de expansão cultural dos cidadãos de toda a nossa região. Muitos ainda tímidos ou descrentes, mas a grande maioria demonstra uma enorme vontade, de ter chance, de cursar uma universidade de excelente qualidade e totalmente pública e gratuita.

O sonho é real. A UERGS está aí, em pleno funcionamento, trabalhando junto à comunidade.

A UERGS tem contato efetivamente com a comunidade e com o comércio local, que tem participado dos encontros desenvolvidos, estabelecendo parcerias, estabelecendo parcerias e recebendo novas propostas.

Este vínculo universidade- comunidade, tem sido essencial para o crescimento e qualificação de todos.

A UERGS tem muito à oferecer ao desenvolvimento litorâneo e conta com a sua participação.

Quizi Samanta Werpp - Acadêmica da UERGS

Comabem
Mercado
açougue padaria
Fone: 681-2684
Av. Central/Próximo ao Hospital
Aberto o ano todo!

TR ENGENHARIA
AVALIAÇÕES
Eng°. Civil RENATO TREVISAN - CREA 57182D
PROJETOS * CONSTRUÇÕES
REGULARIZAÇÕES * AVALIAÇÕES
Fone/Fax: 681-1124 Cel: 99831404
E-mail: renatotrevisan@terra.com.br
Rua Manoel B. De Lima, 966 (Antiga Nordeste)

QUEM ÉS TU?

Eu sou alguém
Querendo ser.
Eu sou João,
Eu sou Maria.
Sou mais um
No Povo.
Mais um
Na vida.

Um corpo sem face

Em busca de pão.

Estamos juntos.

Somos todos irmãos.

Quando alguém te perguntar

Quem és tu?

Responda:

Eu sou a vida.

Eu sou parte.

Eu sou um todo.

Um todo que muda.

Muda a forma.

E da forma a tudo.

Eu sou mais um. Mais um que soma,

Não subtraí. Nem trai.

E sou a vontade. Sou o desejo.

De mudar tudo, mudando todos

Todos que estão perdidos, enganados

Lesados, expoliados

Mudar os caminhos

Estradas encontrar

Encontrando a resposta para estas pessoas

Que te perguntam:

Quem és tu?

L. F. Wanner - Acadêmico da UERGS



FESTA DO SENHOR BOM JESUS DA CAPELA

Nos dias 09 e 10 de agosto, estará acontecendo na Zona Rural de Cidreira, uma das Festas mais tradicionais do Folclore Religioso de origem Açoriana, em nosso estado. A Festa do Senhor Bom Jesus da Capela da Fortaleza é uma das manifestações religiosas mais antigas registradas na história do Rio Grande do Sul. Este ano os festeiros, Zeno e Sirlei Andrade e Sidinei e Irene Saraiva é que convidam toda a comunidade de Cidreira e arredores para as atividades alusivas à Festa do Senhor Bom Jesus da Capela. Venha fazer parte da nossa história!

PROGRAMAÇÃO
DIA 09 - SÁBADO.
 21:00 - Celebração da Palavra
 Homenagem aos Pais - Pastoral Familiar
 23:00 - Grande Baile com o Raça do Sul
DIA 10 - DOMINGO.
 10:00 - Missa Festiva
 Procissão do Senhor Bom Jesus
 12:00 - Suculento Churrasco c/ Saladas

(Trazer Talheres)

13:00 - Leilão, Rifas e Pescaria.
 14:00 - Terno Junino Irmãos Andrade
 15:00 - Divulgação da Rainha da Festa
 17:30 - Domingueira com Raça do Sul

Cultura: A História da Fé de um Povo.

Um dos registros mais antigos de festividades alusivas ao Senhor Bom Jesus, foi feito por J.C.. Paixão Côrtes, em seu livro Folclore Gaúcho. Pesquisa realizada aqui na Fortaleza, Zona Rural de Cidreira. O primeiro foco populacional de nosso município foi na Fortaleza. Onde existe água em abundância, pasto e a terra é fértil para o plantio. A família Saraiva foi a pioneira a se instalar na nossa zona rural, depois dela vieram, outras famílias como os Fraga, os Terra e os Almeida, todos de origem açoriana. A religiosidade das famílias fez com que fosse erguida uma singela Capela. Por devoção ancestral, esta Capela foi consagrada ao Senhor Bom Jesus. Desde então tem acontecido na Fortaleza, Zona Rural de Cidreira, as festas em louvor ao Senhor Bom Jesus da Capela. Muito antes de nos tornarmos o primeiro balneário do estado, a comunidade rural de nossa Cidreira, já reunia-se a cada ano para realizar novenas, pagar promessas, ou expressar sua fé e devoção, participando da procissão em louvor a Senhor Bom Jesus da Capela da Fortaleza em Cidreira.



Raul Pilla escolhe a sua Rainha



A Comunidade da Escola Raul Pilla, esteve reunida no dia 14/06 para escolher a sua Rainha. Após o desfile das candidatas a comissão julgadora apontou o seguinte resultado: Rainha da Escola: Karina Araújo. Broto: Andressa Bernardes e Broto Mirim: Jéssica Medina.



DRA. CARLA CASTRO ZUCHEETTO
CIRURGIÃ DENTISTA

RUA (7) ASSIS CARDOSO DIAS, 2776
 FONE: 681-2910 / EMERGÊNCIAS: 99770275



Inglês e Reforço Escolar
 Aulas Individuais ou em Grupo
 Fone: 681-1262 / 99123565
 Av. Giacomo Carniel, Nº 1542



AMIGOS AMIGOS
 Ivan Therra e Grupo Kikumbí
 Mente Nativa Mil Encantos
 Renato Júnior Abalo Único
DIA 01 DE AGOSTO 22:00
NO SALÃO PAROQUIAL

CIDREIRANOS JOGOS PANAMERICANOS



Janice Gil Teixeira, filha do nosso famoso Tio Pedro, estará, agora em agosto, representando o Brasil nos Jogos Panamericanos da República Dominicana, A modalidade que Janice foi classificada é Tiro-ao-Prato. Os Jogos Panamericanos reúnem os melhores atletas das Américas, nas várias modalidades olímpicas. O Tiro-ao-Prato é um esporte de precisão e exige altíssima qualificação. Estamos todos torcendo! Boa Sorte!



Psicóloga
 Dra. Sandra M. Neves da Silva
 CRP/RS - 07/12191
 Fone: 681-2804
 Cel: 99725725
 E-mail: sandrawiebb@yahoo.com.br
CENTRAL MÉDICA
CIDREIRA
 RUA ASSIS CARDOSO DIAS Nº 2685

RESTAURANTE & POUSADA
591
 Suites com TV, Ar Condicionado
 Frigor. Ventilador de Teto
 e Café da Manhã!
ABERTO O ANO TODO!
 Reservas:
 (51) 681.1650
 (51) 681.1501
 Av. Fausto Borba Prates, 3265



Associação
de Cultura
do Litoral

O MARISCO

Associação
Casa de Cultura
do Litoral



CASA DE CULTURA DO LITORAL

Uma idéia da Associação de Cultura do Litoral

A Associação de Cultura do Litoral foi criada em 1995, por um grupo de pessoas da comunidade de Cidreira preocupados com o desenvolvimento cultural de nossa praia. A partir da criação iniciou-se um trabalho de pesquisa, valorização e divulgação da cultura do litoral. O primeiro resultado apareceu já em 1995, quando Cidreira foi pela primeira vez representada no III Festival da Canção do Litoral, com a música Princesa do Litoral de Ivan Therra e David Diaz. Faziam parte da Associação de Cultura os Grupos Cá entre Nós, Marca Campeira, Eco Nativo, Pagode do Julinho entre outros e artistas individuais como Sergio Teixeira. No inverno de 1996, foi criada a Sexta Nobre, que acontecia no CPC, com apresentações dos grupos da Associação. Em seguida já com trabalho de Pesquisa da Cultura do Litoral, foi criado o Grupo Kikumbí, composto por músicos de Cidreira. Este Grupo registrou o seu primeiro trabalho em 1997, no CD da 11ª Moenda da Canção, com a premiada música Boizinho de Ivan Therra. O Grupo Eco Nativo foi premiado no VI Pealo da Canção de Tramandaí. O Grupo Cá Entre Nós, vivia o seu auge sendo o grupo mais solicitado do litoral. O Grupo Marca, iniciava sua carreira que chegou a percorrer todo o estado. A evolução do pensamento cultural em nossa comunidade e os resultados obtidos em festivais levou a Associação a instituir, no prédio da Antiga SAPC, a Casa de Cultura do Litoral, um projeto da Associação em parceria com o Governo do Estado. Estavam presentes um grande número de pessoas da nossa comunidade, Prefeitos do litoral, dirigentes municipais de cultura, presidentes de associações culturais do litoral, representantes do Governo do estado e a Prefeitura de Cidreira. Uniu-se à Associação o Grupo de Capoeira de Cidreira, que passou a dar aulas de capoeira na sede da Casa de Cultura. A Casa de Cultura do Litoral foi instituída em 1999. Iniciou-se o processo de restauração do Prédio da SAPC, que estava abandonado. A Associação retirou o telhado velho e colocou uma estrutura toda nova, trazendo de Águas Claras de carreta postes com mais de 15m. de comprimento. Foi pintada toda a fachada com uma grande onda, e o interior com as matizes de azul. Para inaugurar a Casa de Cultura do Litoral, foi realizada em outubro de 1999 a Festa da Música da Praia. Com espetáculos de vários artistas de todo o litoral. Logo em seguida foi realizada a Festa da Lua da Praia, e o I Encontro Municipal de Cultura. Neste ínterim, os Grupos da Associação vinham acumulando premiações em todo o estado. O Grupo Kikumbí foi premiado na 11ª Tafona da Canção de Osório e na I Onda da Canção do Imbé, sempre representando o nosso município. Foi criado o Grupo Daniel Maíba e Os Tambores da Praia, e Jociel Lima e a Tribo, premiados na Tafona da Canção de Osório - Etapa Litorânea. A Casa de Cultura oferecia diversos cursos na área da música, teatro e dança. Várias pessoas da nossa comunidade participaram destes cursos, inclusive com diplomas expedidos pela Secretaria da Cultura do Estado. As reformas que estavam sendo executadas na Casa de Cultura foram doadas pela comunidade e pelos músicos da Associação de Cultura. Os artistas da comunidade valiam-se do espaço instituído pela Associação de Cultura. Até que houve uma mudança no Governo Municipal.



Casa de Cultura do Litoral

Valorizar a comunidade praieira, pela manifestação cultural é o objetivo da Associação de Cultura



Grupo Eco Nativo no Pealo da Canção



Grupo Marca na Festa do Peixe



Maestro Igídio



Mestre Julinho



Daniel Maíba e Os Tambores da Praia

A idéia foi aproveitar o prédio histórico da antiga SAPC, para instituir a Casa de Cultura, com espaços para memória, cursos, oficinas e atrativos para a comunidade e visitantes

Os Grupos da Associação de Cultura obtiveram várias premiações em festivais de música de todo o estado.



Os Grupos musicais pertencentes a Associação, inclusive o Grupo de Capoeira, o Grupo Teatro de Areia e até a Banda Municipal que utilizava o espaço Casa de Cultura, criado pela Associação de Cultura, esperavam com a mudança de governo um apoio ainda maior, pois o projeto mostrava-se importante para toda a comunidade de Cidreira. Nossos jovens tinham um local para ir, para confraternizar, tinham cursos para fazer, tinham atividades culturais, para ocupar o seu tempo. Estava sendo criado um espaço comunitário de relevante importância para o desenvolvimento de nossa comunidade. Porém o que aconteceu foi exatamente o contrário. O novo governo municipal assumiu e lançou um ultimato, ordenando o abandono do prédio, baseado em laudo de engenharia que condenava o prédio. Não houve sequer uma reunião com a Associação de Cultura, nem explicação alguma para o fato. Simplesmente, a mando do Executivo Municipal, as paredes foram derrubadas, a estrutura nova do telhado, foi lançada abaixo, sem qualquer responsabilidade. As aberturas foram retiradas e destruídas. A Sala da Diretoria da Associação foi arrombada e os objetos que pertenciam a Associação e aos seus associados, tais como: móveis, fogão, geladeira, livros, documentos da Associação, peças de artesanatos, telas pintadas por artistas de Cidreira, equipamentos de som e instrumentos musicais foram subtraídos do local e levados para local incerto e não sabido. Assim por obra do Executivo Municipal o Sonho de uma Casa de Cultura para a comunidade de Cidreira acabou.



Grupo de Capoeira



Festa da Música da Praia

Hoje, o que era a Casa de Cultura, é um reduto de marginais, desocupados e tráfico de drogas. Esta é a obra que o Executivo criou ao destruir o Sonho da Comunidade de Cidreira